

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial e Continuada Pronatec/Bolsa Formação** **Mulheres Mil Manicure e Pedicure**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, 2440

CNPJ 11.402.887/0014-85

Telefone: (49) 3631-0450

3. Complemento:

4. Departamento:

DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão).

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

Não há parceria

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Rafael José Pitz

Rafael.pitz@ifsc.edu.br

12 Contatos:

(49) 3631-0440

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Manicure e Pedicure

14. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

180 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate a violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

18 Objetivos do curso:

18.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capacitados para atuarem no seguimento de beleza, realizando higienização, lixamento, corte, polimento e esmaltagem das unhas, utilizando diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os

limites éticos e os critérios estéticos regionais.

18.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais capacitadas para atuarem no seguimento de beleza, contemplando práticas de higienização, lixamento, corte, polimento e esmaltagem das unhas;
- Ensinar diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais;
- Garantir a qualidade, a satisfação e o bem-estar do cliente;
- Gerenciar a carreira de manicure e pedicure adotando atitudes empreendedoras, visualizando projetos inovadores;
- Promover conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional por meio de formação de conhecimentos básicos e tecnológicos essenciais;
- Promover o processo de ensino e aprendizagem fundamentado na integração curricular e de forma interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos do seu próprio processo de aquisição de conhecimento;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com os novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- atuar como manicure e pedicure, por meio do uso de técnicas específicas e da aplicação das normas de biossegurança, a fim de proporcionar cuidados e embelezamento das unhas do cliente;
- planejar e gerir a carreira, analisando o mundo do trabalho, suas transformações, seus impactos, riscos e oportunidades, considerando os princípios do empreendedorismo, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, relacionando-os com o seu próprio desenvolvimento profissional, a fim de imprimir um diferencial profissional;
- analisar e conceituar a estrutura das unhas das mãos e dos pés, compreender sua natureza, identificar as doenças, aplicar as técnicas de massagens e conhecer as técnicas de embelezamento.

20 Áreas de atuação do egresso:

As estudantes egressas deste curso poderão atuar em salões de beleza, institutos e clínicas de estética, prestação de serviços de forma autônoma.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Manicure e Pedicure. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia à educanda uma qualificação laboral, relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Eixo	Unidades Curriculares	Carga Horária
Eixo Articulador	Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
	Saúde e desenvolvimento sustentável - MM	20 h
Eixo Tecnológico	Técnicas de Tratamento das Mãos e dos Pés	100 h

	O profissional em Manicure e Pedicure	12 h
Total		180h

22 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Ética e Cidadania – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural; • Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais; • Reconhecer a importância do trabalho feminino; • Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária; • Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; • Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito; • Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; • Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida; • Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais; • Identificar as formas de trabalho coletivo; • Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária • Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas; • Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana; • Discutir o cenário público e privado das mulheres; • Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho; • Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Estado, nação e sociedade; • direitos sociais e suas dimensões; • Cultura; • Identidade social (eu e o outro); • Portfólio e Mapa da vida • Princípios gerais da moral, ética e cidadania; • Princípios de relacionamentos interpessoais; • Ética no trabalho. • As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal. • Conceito de gênero e mulher • Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo • Conceito e diretrizes de economia solidária 	

Bibliografia Básica

- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.
- Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.
- MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.
- BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º11.340, de 7 de agosto de 2006.
- BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.
- KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.
- BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

Unidade curricular:	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações;• Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais;• Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos;• Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;• Autogestão financeira.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais;• Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos;• Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados;• Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);• Buscar e identificar informações na internet;• Organizar o orçamento doméstico;• Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);• Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples.	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none">• Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros);• Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp);• Segurança da informação;• Pesquisa na internet;	

- Operações básicas de matemática;
- Orçamento doméstico.

Bibliografia Básica

CAPRA, Fritjof. **Vivendo Redes**. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.

CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. **Aprendizagem colaborativa com suporte computacional**. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). **Sistemas colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MEIRA, Silvio R.L. et al. **Redes sociais**. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). **Sistemas colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

EWALD, Luis Carlos. **Sobrou dinheiro!**: licoes de economia domestica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. **Midias Digitais: Convergencia Tecnologica e Inclusao Social**. Sao Paulo: Paulinas, 2005.

Unidade curricular:	Saúde e desenvolvimento sustentável
Carga Horária:	20h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo; • Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora; • Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local; • Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico; • Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família; • Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação • Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; • Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas; • Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; • Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas; • Saúde da mulher, criança e do idoso; • Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral; • Relação do homem com a natureza; • A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. 	
Bibliografia Básica	

CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.

CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

COELHO, S.; PORTO, Y.F. **Saúde da Mulher**. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009

FUNDACENTRO. **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 2004.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.

SALIBA, T. M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.

Unidade Curricular	Técnicas de Tratamento das Mãos e dos Pés
Carga Horária	100h
Competências	
Anatomia, fisiologia e patologias da pele e da unha. Equipamentos, instrumentais, materiais e produtos utilizados pela manicure e pedicure. Técnicas de embelezamento das mãos e dos pés. Tratamentos das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, massagem e hidratação). Técnicas de pintura e decoração de unhas.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Ter atitudes coerentes ao exigido de um profissional que atua como manicure e pedicure; 2- Desenvolver as atividades de manicure e pedicure considerando o estudos das mãos e dos pés; 3-Saber escolher equipamentos, instrumentação, materiais e produtos de qualidade para a atuação profissional; 4- Utilizar as normas de biossegurança; 5- Conhecer técnicas e tratamentos das mãos e dos pés. 	
Bases Tecnológicas	
Riscos a saúde; Cuidados aos instrumentos de trabalho; A visão do profissional no mercado de trabalho; Estudo da anatomia dos pés e das mãos.	
Bibliografia Básica	
<p>BARAN, R.; BERKER, D.; DAWBER, R. Doenças da unha: tratamento clínico e cirúrgico. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>BENY, M.G. Fisiologia das unhas. <i>Cosmetics & Toiletries</i>, v.16, p.54-59, set./out. 2004.</p> <p>BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. <i>Segurança do trabalho & gestão ambiental</i>. 3ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BREVIGLIERO, Ezio. <i>Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos</i>. 5ed. São Paulo: Senac, 2009.</p>	

Unidade Curricular	Profissional Manicure e Pedicure
Carga Horária	12h
Competências	
Planejar e gerir a carreira, analisando o mundo do trabalho, suas transformações, seus impactos, riscos e oportunidades, considerando os princípios do empreendedorismo, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, relacionando-os com o seu próprio desenvolvimento profissional, a fim de imprimir um diferencial profissional.	

Habilidades
1- Ter atitudes coerentes ao exigido de um profissional que atua como manicure e pedicure.
Bases Tecnológicas
História da arte de embelezar as unhas. O profissional Manicure e Pedicure e o mercado de trabalho. Valores exigidos dos profissionais da área, imagem pessoal no segmento de Beleza. Procedimentos para atendimento ao cliente. Estrutura e funcionamento de uma empresa do ramo de beleza.
Bibliografia Básica
SENAC. Unhas: Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009. ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não Acredito. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. ALMEIDA, Sérgio. CANDELORO, Raúl. Correndo pro Abraço. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. PASSADORI, Reinaldo. Comunicação Essencial. São Paulo: Editora Gente, 2003. ZAMBOM, Marcelo Socorro. SILVA, Fábio Gomes da. Relacionamento com o Cliente, São Paulo: Thomson, 2006.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Entende-se por avaliação da aprendizagem, a expressão dos resultados, a avaliação do desempenho do estudante e o cumprimento dos requisitos para aprovação e recuperação do mesmo, oferecendo subsídios à análise do processo ensino-aprendizagem ao corpo docente e discente, e deverá constituir-se em uma prática de investigação constante, com o objetivo de detectar as dificuldades na aprendizagem no momento em que ocorrem, possibilitando o estabelecimento de ações capazes de levar os estudantes a superarem tais entraves.

A avaliação deve abranger os aspectos qualitativos e quantitativos, sendo que os aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos. De acordo com o Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, através de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Estes instrumentos avaliativos devem atender às peculiaridades dos alunos, dando conta de realizar uma avaliação emancipatória que contribua para que o sujeito possa qualificar-se e atuar melhor no mundo do trabalho.

O valor final do aproveitamento será composto pelas avaliações que o professor considerar

importantes, podendo ser de cunho formal ou prático, feitas ao longo de cada unidade curricular. Importante registrar que a avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, são registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do aluno, na Seção de Registros Escolares. O controle da frequência às aulas serão de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação Pedagógica do PRONATEC. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada eixo (comum, articulador e tecnológico), ficando nela reprovado a aluna que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do referido eixo.

É importante considerar que as justificativas de faltas também devem seguir os critérios estabelecidos no Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste, sendo aceitas e concedidas apenas nos casos previstos em lei, mediante encaminhamento da documentação original comprobatória, à Coordenação Pedagógica do PRONATEC.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, em que acontece a disciplina, que possam promover a aprendizagem, obedecendo às diretrizes dispostas na Lei de nº 9394/96 e o Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao aluno informações que permitam visualizar seus avanços e dificuldades encontrados na construção das competências. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em cada eixo curricular é 6 (seis). O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais de cada unidade curricular.

Não existem pendências para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), porém de acordo com o Regimento Didático Pedagógico haverá a realização de conselho de classe, onde é obrigatória a presença dos professores. Será elaborada uma ata dos temas e deliberações da reunião para registro oficial, anexada a lista de assinatura dos participantes. A decisão do conselho de classe e soberana sobre as decisões educativas individuais, devendo-se sempre buscar o consenso, confirmando sua legitimidade.

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) em cada disciplina e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), em cada um dos eixos.

25 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades, debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Equipamentos	Total/quantidade
---------------------	-------------------------

Quadro branco ou negro	1
Computador	20
Impressora	1
Projetor multimídia	1
Forno de esterelização	1
Materiais	Total/Quantidade
Algodão Hidrófilo	50 pacotes
Alicate de corte de unha	20 peças
Alicates para cutícula	20 peças
Amolecedor de cutícula	30 pacotes
Base para unhas	25 unidades
Escovinha para higienização	30 unidades
Esmalte cintilante	30 unidades
Esmalte ultra brilho	40 unidades
Espátula para cutícula de uso profissional	60 unidades
Lixas descartáveis para unhas das mãos e pés	300 unidades
Óleo secante	30 unidades
Palitos de laranjeira para unhas	200 unidades
Pacote protetor descartável para pés	30 unidades
Bacia para manicure (mãos)	20 unidades
Bacia pedicure para pés	20 unidades
Lixa grande para os pés.	25 unidades
Pote de creme para pés	25 unidades
Embalagem para Esterilização em autoclave	40 unidades

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Corpo Técnico Administrativo

FUNÇÃO
Apoio Administrativo
Orientador Pedagógico
Supervisor

Corpo Docente

ÁREA
Ética e Cidadania
Tecnologias Digitais
Saúde e desenvolvimento sustentável
Técnicas de Tratamento das Mãos e dos Pés

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus São Miguel do Oeste, compreendem formação profissional nas áreas de Alimentos, Ciências Agrárias, Têxtil e Mecânica, além do curso superior em

Tecnologia de Alimentos e para 2016/1 o curso Superior em Agronomia. Além desses cursos, o IFSC São Miguel do Oeste oferta entre os períodos matutinos e vespertinos os cursos Técnicos em Agroindústria Intergrado ao Ensino Médio. Vale ressaltar que o IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste também oferta em parceria com as Prefeituras o PROEJA voltado para a Agricultura Familiar.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido contemplados pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

O eixo tecnológico ambiente e saúde, no qual se encontra inserido o curso de Manicure e Pedicure, representa um importante segmento econômico para a região do extremo oeste do Estado, o qual visualiza a necessidade de oferta de cursos nesta área, uma vez, que foi possível detectar junto à população e às entidades empresariais a carência de profissionais desta área para atuarem no ramo profissional da indústria da beleza.

Além disso, um dos objetivos do IFSC é promover o acesso à educação para as camadas mais carentes da sociedade, desta forma, a articulação deste curso com os demais se localiza em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com abordagens de temas transversais capazes de enriquecer a formação do aluno, possibilitando com isto a sua sensibilização contextualizadora frente ao universo amplo de sua atuação profissional.

29 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

30 Periodicidade das aulas:

O curso terá oferta semanal.

31 Local das aulas:

O curso será ofertado no CRAS da cidade de Maravilha.

32 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015/2	Noturno	1	20	20

33 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

34 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres acima de 16 anos de idade que possuam o Ensino Fundamental I completo (1ª a 5ª ano) e ser atendida pelo CRAS – Cadúnico.

35 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão Selecionados pelos Demandantes do Programa.

36 Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.